

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 13 | Junho de 2024

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 13º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de maio de 2024.

UM ANO DA NOVA POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS PARA OS DERIVADOS

Em maio de 2024, a nova política de preços da Petrobras para os derivados de petróleo completou um ano. Nesse período, os preços praticados pela estatal em suas refinarias foram em média 11,6% menores no caso da gasolina e apenas 0,5% maiores no caso do diesel. Dessa forma, a Petrobras contribuiu tanto para mitigar os efeitos das flutuações dos preços no mercado internacional como para reduzir a pressão inflacionária dos combustíveis no mercado interno.

A atual política comercial da companhia substituiu a estratégia implementada ainda no governo Temer, em 2016, que vinculava os preços internos aos preços de paridade de importação (PPI). Essa prática resultou em uma forte alta dos preços dos derivados, redução da utilização da capacidade operacional da companhia e perda de participação da Petrobras no mercado de derivados brasileiros. Em contrapartida, beneficiou importadores privados de combustíveis ao garantir remuneração dolarizada no Brasil.

Com a nova política comercial para o diesel

e a gasolina, a Petrobras, líder destacada no mercado doméstico, adota uma postura mais ativa na definição dos preços dos derivados. Esse protagonismo incentivou outros produtores internos e refinarias privadas (como a REAM em Manaus e a Refinaria de Mataripe na Bahia) a alinharem seus preços aos praticados pela estatal. Como resultado, um segundo efeito da nova política foi pressionar, via concorrência, para que os preços não subissem ao sabor do mercado internacional. Contudo, ainda existe um componente de diferenciação nos mercados regionais, que resulta de diferentes estruturas de abastecimento e confere às refinarias locais alguma margem de manobra para precificar seus produtos.

Deve ser ressaltada a estabilidade do preço do diesel. Parte dessa estabilidade se deve à política de preços da Petrobras, mas parte decorre também da importação de diesel no mercado internacional, especialmente de diesel russo, cujos preços vêm se mantendo baixos em função das necessidades daquele país na obtenção de divisas. As importações de diesel corresponderam a cerca de 27,2% do consumo interno do produto nos pri-

meiros quatro meses de 2024 (contra cerca de 27,8% ao longo de 2023). Assim, o valor baixo do diesel importado também exerce uma pressão de contenção dos preços domésticos deste produto.

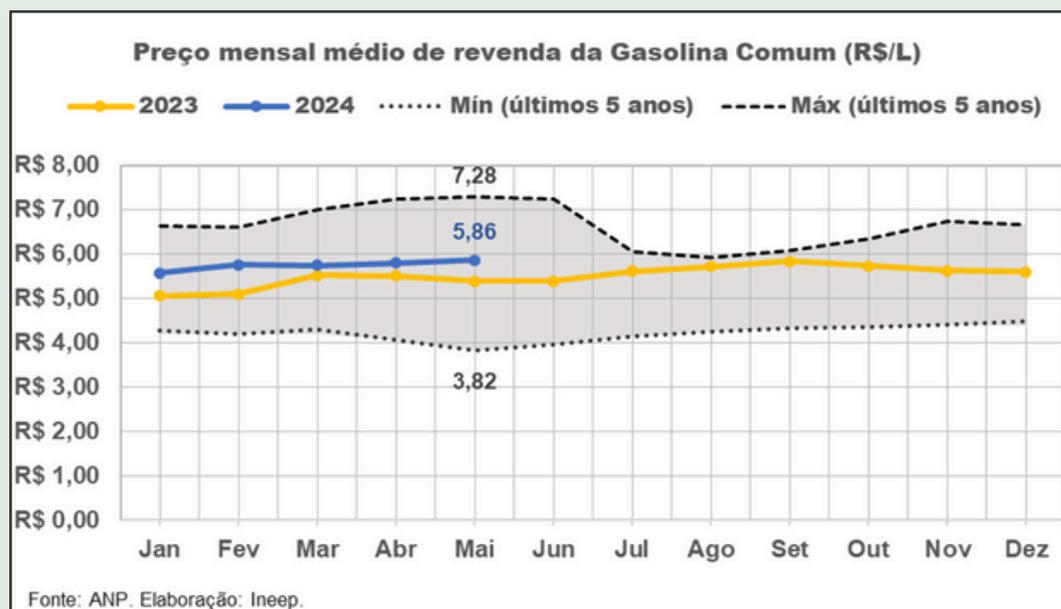
Do ponto de vista do governo atual e da Petrobras, a nova política tinha como objetivo diminuir a transmissão das flutuações internacionais aos preços internos e facilitar a redução dos preços dos derivados no mercado doméstico, contribuindo, assim, para a contenção da inflação. Também acabou servindo para evitar que a retomada de alguns tributos fosse repassada aos preços finais. Para a Petrobras, demonstrou ainda que é possível garantir a rentabilidade da empresa sem a vinculação aos preços internacionais. A nova política, entretanto, mantém o PPI como referência, embora não de forma exclusiva. Vale observar, que ela ainda não inclui o GLP, que tem forte dependência de importações. Além disso, as restrições herdadas do período anterior, como a venda de ativos da Petrobras, limitam uma política de preços mais assertiva pela empresa.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

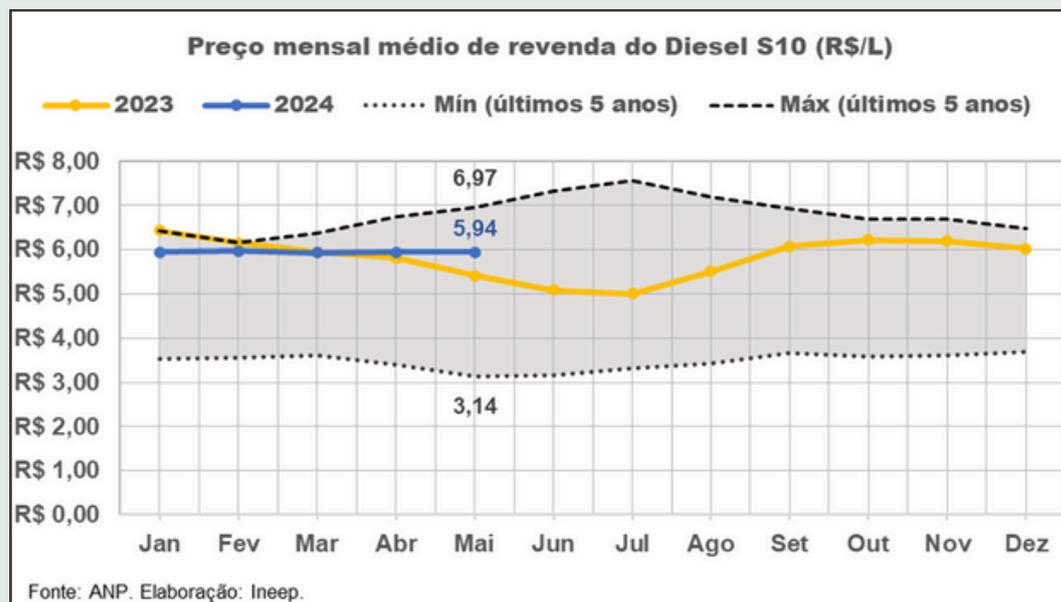
Em maio, o preço do petróleo Brent caiu 9,1% nos mercados internacionais, chegando a US\$ 81,75 por barril, marcando uma inversão em relação ao aumento de 5,3% no mês anterior. Isso sugere uma redução da influência das tensões na área do Mar Vermelho sobre os preços. Atualmente, os preços são mais influenciados pela sazonalidade devido ao verão no hemisfério norte e pelas expectativas de menor crescimento econômico global. O dólar apresentou estabilidade em relação ao real, com um incremento de menos de 0,1%. Como resultado, os preços do petróleo em reais registraram uma queda de aproximadamente 9,0%, superando a alta observada no mês anterior (8,5%).

GASOLINA



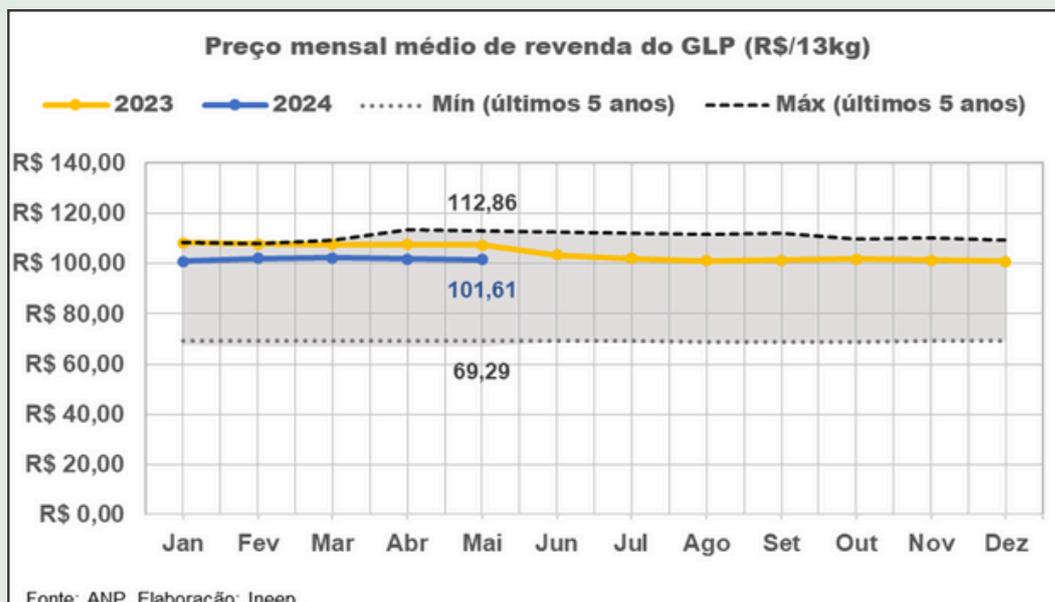
O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis apresentou um leve aumento de 1,0%, passando de R\$ 5,80 em abril para R\$ 5,86 em maio. A região Norte manteve-se com o maior preço médio registrado (R\$ 6,14 por litro), enquanto na região Sudeste foi observado o menor preço médio (R\$ 5,72). Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas no Acre (R\$ 6,90) e em Rondônia (R\$ 6,38) e as menores, em São Paulo (R\$ 5,64, praticamente estável em relação aos R\$ 5,63 do mês anterior) e no Amapá (R\$ 5,62).

DIESEL



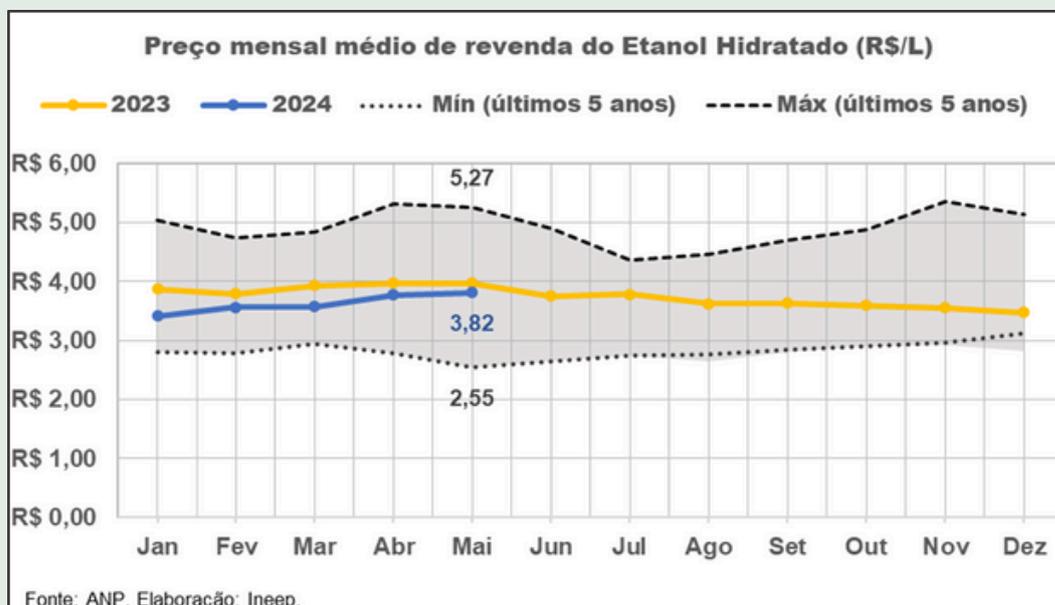
O preço do **diesel S10** se manteve estável em maio, permanecendo no mesmo preço médio de R\$ 5,94 por litro na bomba. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (os mesmos R\$ 6,24 por litro do mês anterior) e a Nordeste, pelo menor (R\$ 5,86). Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 7,23) e no Amapá (R\$ 6,52) e as menores, novamente, no Maranhão e em Pernambuco (R\$ 5,75 em ambos os estados).

GLP



Em maio, o preço médio nacional do **GLP** se manteve praticamente estável, com uma variação negativa de 0,2%, alcançando o preço de R\$ 101,61 por botijão de 13kg. Em comparação com maio de 2023 (R\$ 107,29), o preço ficou 5,3% mais barato. A região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 116,45), enquanto o menor preço foi verificado no Sudeste (R\$ 99,12). Entre os estados, as maiores médias foram, mais uma vez, observadas em Roraima (R\$ 127,83) e no Amazonas (R\$ 122,66) e as menores no Rio de Janeiro (R\$ 92,66) e em Pernambuco (R\$ 88,80).

ETANOL

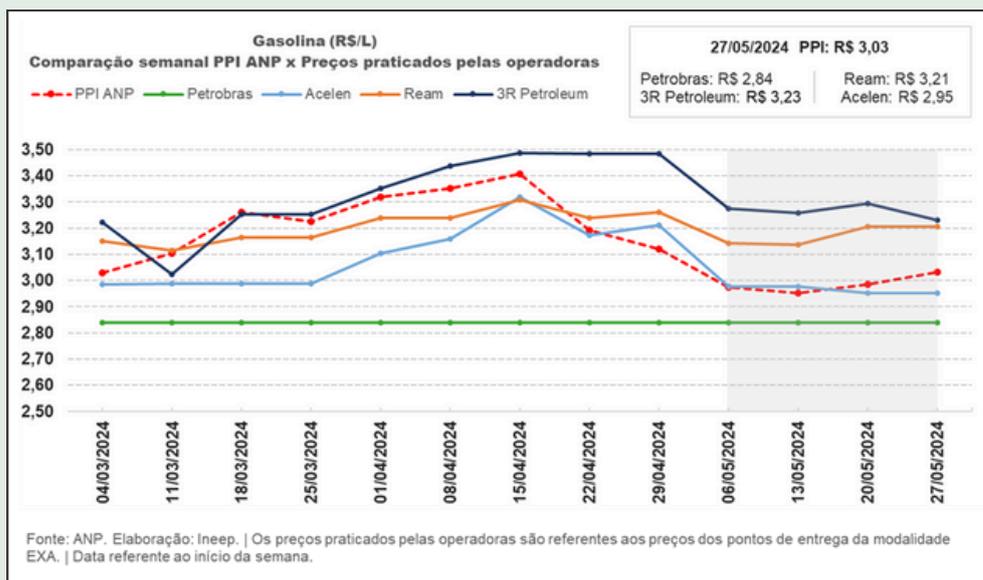


Em maio, o preço do **etanol hidratado** teve uma ligeira elevação de 1,1% em relação ao mês anterior, chegando a R\$ 3,82 por litro no âmbito nacional. Apesar disso, o preço médio do combustível seguiu abaixo dos preços praticados em maio de 2023 (R\$ 3,97), refletindo uma queda de 3,8%. O preço do biocombustível se manteve em média 65,2% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,39) e a região Sudeste, o menor (R\$ 3,76). Entre os estados, as maiores médias foram registradas no Amapá (R\$ 4,99) e no Rio Grande do Norte (R\$ 4,86), e as menores, em São Paulo (R\$ 3,67) e em Mato Grosso (R\$ 3,57).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

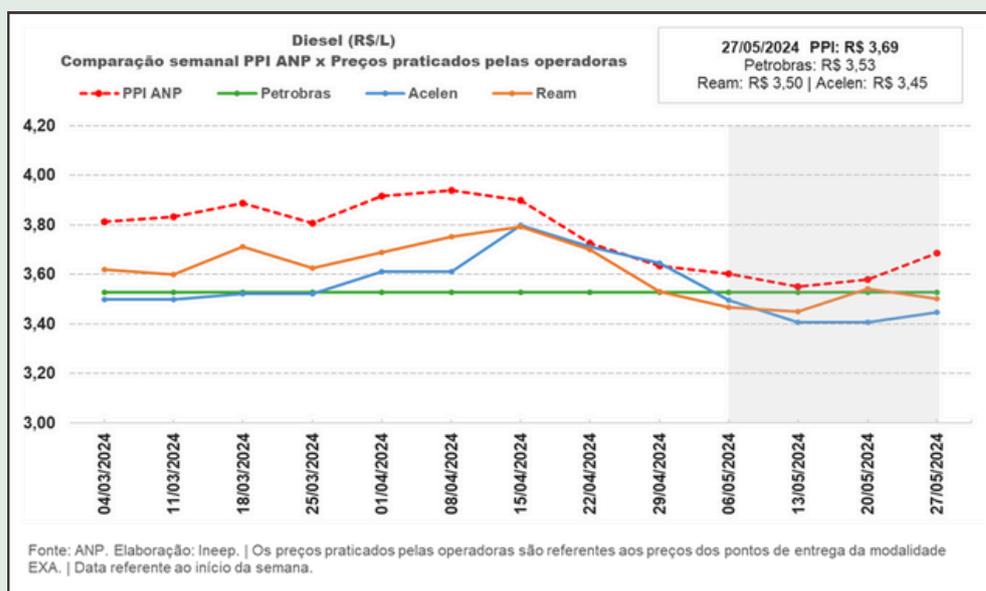
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

GASOLINA



No final de maio (27/05/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** ficou em R\$ 3,03 por litro. Apesar de apresentar alta nas duas últimas semanas do mês, a referência registrou uma redução total de 2,9% em relação a abril. A Petrobras (R\$ 2,84) e a Acelen (R\$ 2,95) fixaram preços abaixo do PPI, com valores 6,3% e 2,6% inferiores à referência, respectivamente. A3R Petroleum (R\$ 3,23) e Ream-AM (R\$ 3,21) praticaram preços 6,6% e 5,9% acima do PPI, respectivamente.

DIESEL

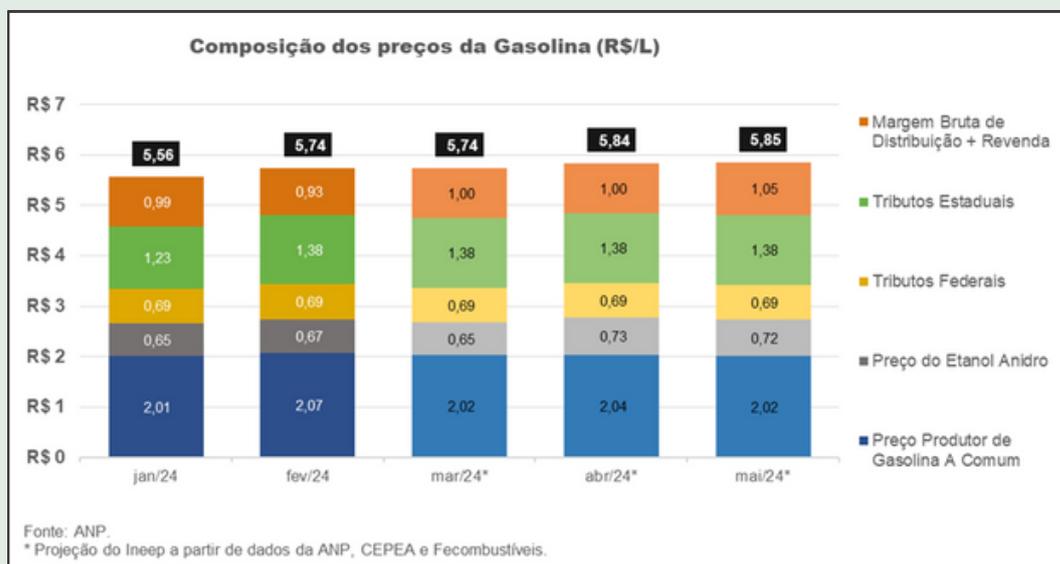


O PPI calculado pela ANP para o **Diesel** apresentou flutuações ao longo de maio, porém, uma forte elevação ocorrida na última semana resultou em um aumento total de 1,7%. Com esse aumento, os preços praticados por todas as refinarias ficaram abaixo da referência. A Petrobras, mantendo seu preço em R\$ 3,53 por litro, foi a refinaria que mais se aproximou dos valores do PPI, embora ainda 4,3% abaixo da referência. Os preços da Ream-AM (R\$ 3,50) ficaram 5,1% inferiores ao PPI, enquanto os da Acelen-BA (R\$ 3,45) encerraram o mês com uma diferença ainda maior, alcançando 6,5% abaixo da referência.



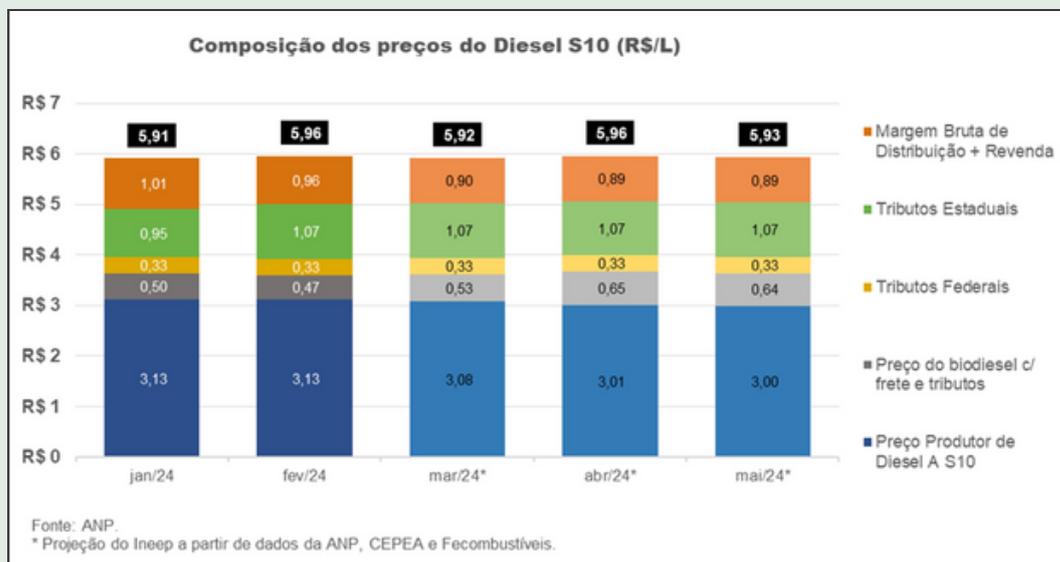
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



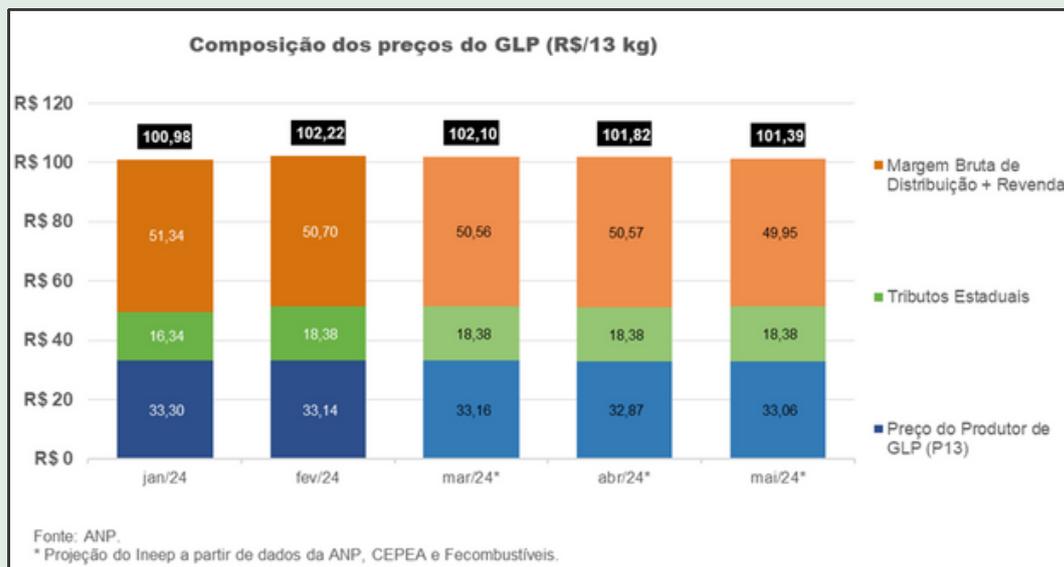
Em maio, a projeção da composição dos preços da **gasolina** manteve novamente grande estabilidade em relação ao mês anterior. Exceto pelo considerável aumento de 5,0% nas margens de distribuição e revenda, os demais componentes não apresentaram alterações ou tiveram variações muito pequenas (como é o caso do preço ao produtor da gasolina comum).

DIESEL



No caso do **diesel S10**, em maio, todos os componentes do preço mantiveram-se estáveis ou registraram variações pouco expressivas em relação ao mês anterior. Como resultado, o preço final ao consumidor ficou apenas ligeiramente inferior ao de abril, alcançando R\$ 5,93 na média nacional.

GLP



Em maio, as variações dos componentes dos preços do GLP, ou gás de botijão, mais uma vez, não foram significativas. Houve uma pequena redução de 1,2% da margem bruta de distribuição e revenda e um aumento de 0,6% no preço do produtor. De tal forma que o preço final apresentou uma queda de 0,4%.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até fevereiro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 86% de diesel e 14% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 13
Junho de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica

Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

Coordenação técnica

Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060

redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
mai/23	5,39	5,42	107,29	3,97
jun/23	5,38	5,08	103,46	3,76
jul/23	5,61	5,00	101,99	3,79
ago/23	5,71	5,51	101,09	3,63
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
01/05/2023	2,76	3,21	2,80	2,92		3,11	3,51	3,15	3,27
08/05/2023	2,70	3,21	2,79	2,90		3,14	3,51	3,13	3,23
15/05/2023	2,73	2,81	2,68	2,81		3,15	3,07	3,12	3,10
22/05/2023	2,84	2,81	2,82	2,88		3,22	3,07	3,16	3,18
29/05/2023	2,80	2,81	2,82	2,89		3,15	3,07	3,11	3,14
05/06/2023	2,83	2,82	2,78	2,94	2,91	3,16	3,07	3,12	3,20
12/06/2023	2,81	2,69	2,76	2,81	2,85	3,10	3,07	3,03	3,11
19/06/2023	2,76	2,69	2,87	2,78	2,84	3,23	3,07	3,21	3,29
26/06/2023	2,62	2,69	2,72	2,67	2,60	3,17	3,07	3,09	3,15
03/07/2023	2,60	2,55	2,59	2,69	2,61	3,26	3,07	3,09	3,22
10/07/2023	2,67	2,55	2,66	2,84	2,96	3,34	3,07	3,11	3,36
17/07/2023	2,76	2,55	2,72	2,88	3,08	3,42	3,07	3,22	3,39
24/07/2023	2,94	2,55	3,04	3,06	3,20	3,61	3,07	3,49	3,57
31/07/2023	3,00	2,55	3,10	3,17	3,30	3,92	3,07	3,78	3,86
07/08/2023	2,98	2,55	3,11	3,27	3,20	4,11	3,07	4,02	4,15
14/08/2023	3,13	2,96	3,25	3,37	3,22	4,20	3,85	4,08	4,28
21/08/2023	3,01	2,96	3,32	3,34	3,22	4,21	3,85	4,18	4,32
28/08/2023	3,00	2,96	3,11	3,23	3,22	4,23	3,85	4,18	4,35
04/09/2023	3,06	2,96	2,96	3,28	3,22	4,38	3,85	4,22	4,42
11/09/2023	3,16	2,96	2,96	3,28	3,27	4,50	3,85	4,44	4,63
18/09/2023	3,11	2,96	2,96	3,25	3,27	4,44	3,85	4,41	4,65
25/09/2023	3,10	2,96	3,35	3,36	3,27	4,57	3,85	4,44	4,80
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50